

D.N.

Em mensagem a Machel

22/8/82

Balsemão condena atentado no Maputo

Pinto Balsemão classificou ontem como «inqualificável» o atentado de terça-feira em Maputo e lamentou «com profunda emoção» a perda de uma vida e os ferimentos provocados.

O primeiro-ministro assumiu a posição de repúdio numa mensagem enviada ao presidente de Moçambique, Samora Machel, seguindo a iniciativa já anteriormente tomada por Ramalho Eanes. O atraso no envio da mensagem em relação aos acontecimentos de Maputo, é justificado

por Pinto Balsemão com a sua ausência de Lisboa.

O primeiro-ministro junta-se assim ao número de personalidades internacionais que condenaram o atentado que vitimou a escritora comunista sul-africana, Ruth First.

Outra mensagem divulgada ontem por Maputo, foi a do presidente da Guiné-Bissau, Bernardo Vieira, que qualificou o atentado como «barbaro e ignóbil», acrescentando que tais actos não poderão «parar a gloriosa marcha dos nossos povos para a libertação total».